

SAYURI SALVADOR SHIBAYAMA
PRANCHA 1/2

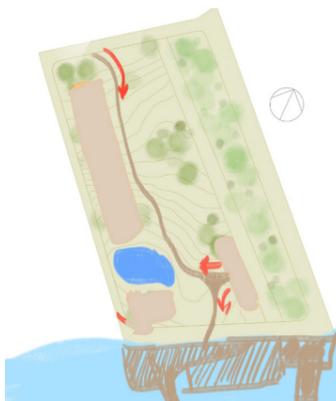
ESCOLA DE ARQUITETURA DA
UFMG
CLUBE NÁUTICO **NAVEGANTES**
PRJ080
ORIENTAÇÃO: PROF. RENATO
CÉSAR

O clube Navegantes busca priorizar o percurso do usuário e a experiência local. A implantação foi pensada a fim de priorizar uma concentração de usos a Oeste, e um percurso caminhável a Leste, com trilhas e arborização.

O bloco único é construído de forma escalonada, com uma sucessão de plateaus caminháveis, com ampla vista e protegidos nas laterais por uma longa e ondulada fachada, inspirada em ondas. O bloco concentra os usos esportivos (mais a norte, e de fácil acesso pela rua), vestiários, restaurantes, academia e salas multiuso (oficinas, reuniões, atividades culturais etc), buscando viabilidade econômica.

A oeste, tem-se percursos caminháveis com acesso a eventuais quiosques para uso coletivo dos usuários do clube, os percursos são construídos de forma a guiar o usuário à piscina e ao restaurante, e ao pier.

Outro uso importante presente no clube são os pequenos centros de pesquisa em agricultura urbana, organizados em estruturas modulares e presentes ao leste no terreno.



RASCUNHO DA HIPÓTESE INICIAL



PERSPECTIVA 3D - VISTA DO PÍER

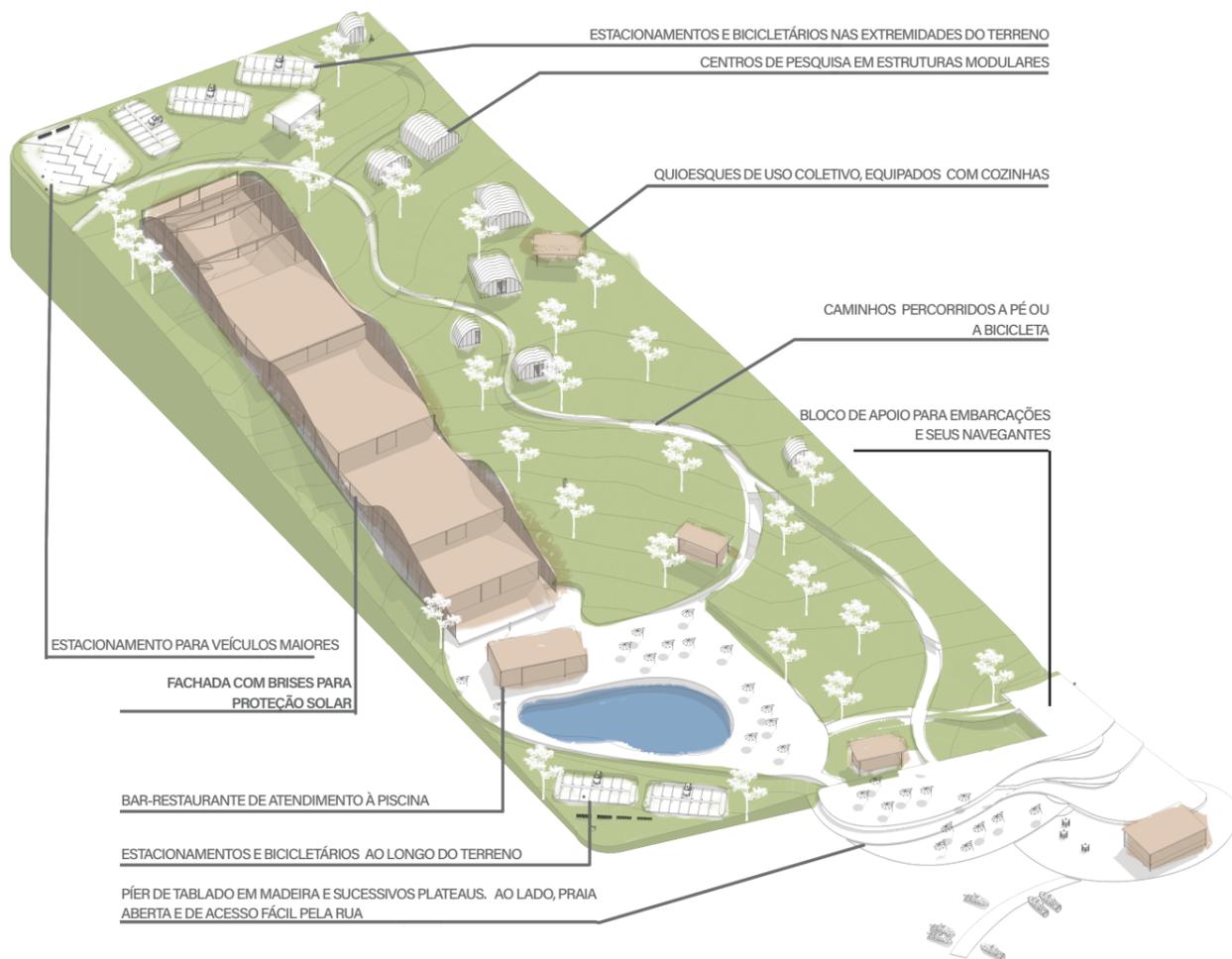
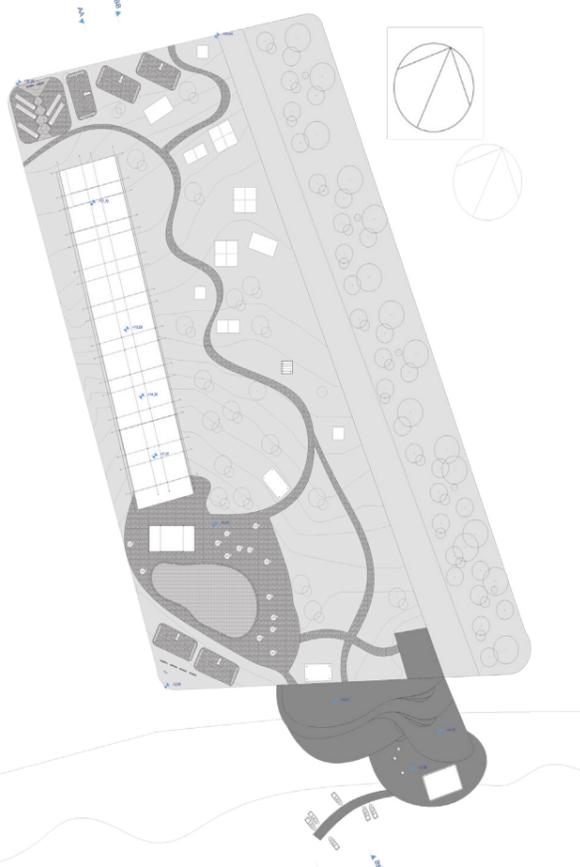


IMAGEM ISOMÉTRICA - DESCRIÇÃO GERAL DO CLUBE



PLANTA DE IMPLANTAÇÃO



CORTE AA



CORTE BB



CLUBE NÁUTICO NAVEGANTES

PRJ080

ORIENTAÇÃO: PROF. RENATO CÉSAR

SAYURI SALVADOR SHIBAYAMA

PRANCHA 2/2



PERSPECTIVA 3D

SISTEMA ESTRUTURAL

O sistema estrutural do pavilhão principal foi pensado de forma a seguir uma modulação base de 6m X 6m, a partir desta tem-se também módulos de 6m X 12m e 12m X 12m, este esquema pode ser visualizado na Planta de Implantação. Este sistema busca preservar a racionalidade construtiva do material (aço e madeira, predominantemente) e possibilitar fácil expansão futura, se necessário.

Os pilares e vigas principais são constituídos de aço, possibilitando grandes vãos. Especialmente a Norte do prédio, foi previsto um pavilhão esportivo, e portanto, foram previstas vigas-vagão com cabos de aço, a fim de vencer o vão para a quadra (esquema abaixo).

As vedações se constroem em painéis de madeira, intercalados com eventuais esquadrias.

A característica fachada se compõe com brises de ripas de madeira, a fim de preservar o conforto térmico para as longas fachadas leste e oeste do edifício.



PERSPECTIVA 3D



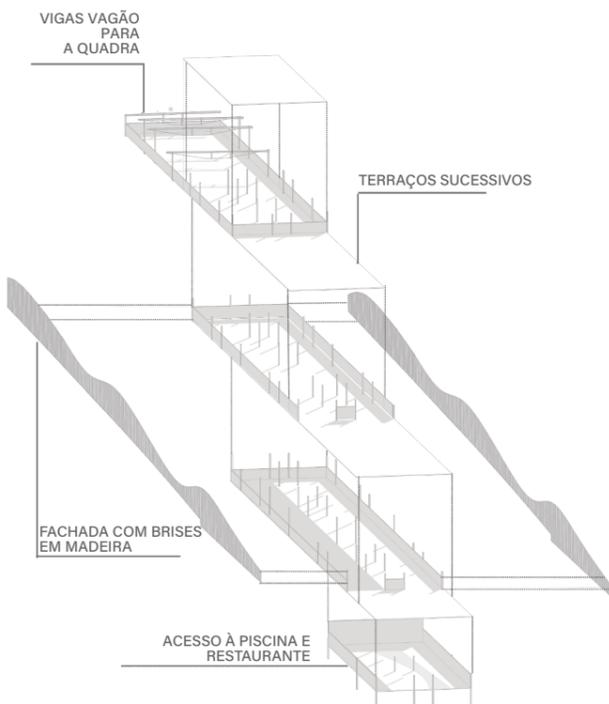
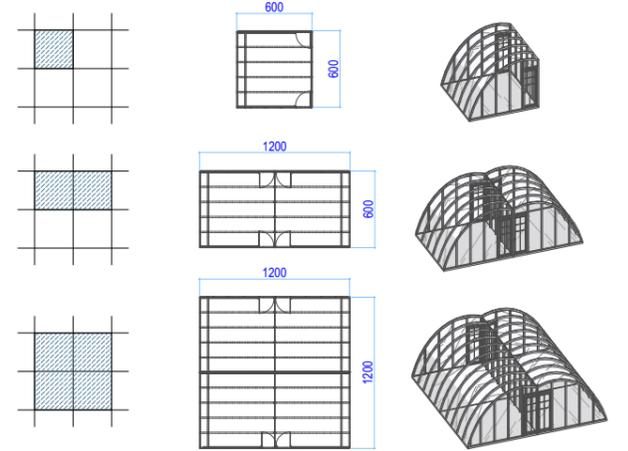
PERSPECTIVA 3D - USO DOS TERRAÇOS



PERSPECTIVA 3D - VISTA DO PÍER

CENTROS DE PESQUISA

A fim de possibilitar espaços para pesquisas de campo e ensaios em agricultura urbana, foram previstos pequenos centros para uso dos profissionais da área. A presença destas estruturas dentro do clube busca auxiliar na divulgação de conhecimento científico sobre agricultura, podendo ser realizadas palestras e oficinas nos blocos, ou mesmo no pavilhão principal do clube. Os centros de pesquisa foram pensados na mesma modulação do pavilhão principal e visando a possibilidade de expansão ou divisões. A sua forma foi pensada de forma a conversar com a fachada do pavilhão principal.



VISTA ISOMÉTRICA - SISTEMA ESTRUTURAL

